CORREIO FLUMINENSE

POR CLARA SANTA ROSA

Divulgação

Nova Residência Inclusiva, em Conceição de Macabu.

Governo do Estado amplia rede de Residências Inclusivas no RJ

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, amplia a execução do Plano Estadual de Reordenamento de Abrigos com a implantação da quarta unidade de Residência Inclusiva, em Conceição de Macabu, no Norte Fluminense. O município, agora, abriga duas das quatro Residências Inclusivas que integram o processo de reordenamento do Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas com deficiência no Rio. A unidade de Conceição de Macabu já abriga dez moradores que anteriormente viviam no Centro de Integração da Criança e do Adolescente com Deficiência (CICAPD) Professor Rego Barros, alguns deles estavam institucionalizados há mais de 30 anos.

Novo modelo de assistência social

As Residências Inclusivas são casas adaptadas em áreas urbanas que promovem autonomia, protagonismo e inclusão social de pessoas com deficiência. Com equipes multidisciplinares e atendimento 24 horas, acolhem até dez moradores em situação de vulnerabilidade simultâneamente. O modelo propõe uma transição de abrigos coletivos para um formato mais individualizado. Outras quatro unidades estão em obras para ampliar o serviço no estado.

Divulgação

Rodrigo Neves, prefeito de Niteroi, no CGLU

Niterói no Bureau Executivo da CGLU

O prefeito de Niterói e presidente da Rede Mercocidades, Rodrigo Neves, encerrou nesta sexta (10) sua missão oficial pelo México e Equador. Ao lado de líderes locais e globais, participou de debates estratégicos no âmbito da reunião do Bureau Executivo da Ciudades y Gobiernos Locales Unidos (CGLU), organismo que reúne mais de 250 mil cidades em todo o mundo. Durante o encontro, Neves fez um convite oficial para que Niterói seja sede da reunião do Bureau Executivo da CGLU no primeiro semestre de 2027.

Gabinete de Políticas Transversais

Rodrigo Neves também levantou a pauta o papel da mulher nas tarefas domésticas cotidianas, atividade geralmente não remunerada, comprometendo a desejada igualdade entre gêneros. "Pensando nisso, criei o Gabinete de Políticas Transversais, com prioridade para as mulheres. Um dos resultados concretos mais importantes desse esforço é que Niterói está há mais de 15 meses sem nenhum feminicídio".

Mentoria Itinerante

O Governo do Estado do Rio, por meio da Secretaria da Mulher, lançou o programa Mentoria Itinerante, uma iniciativa voltada ao fortalecimento do empreendedorismo feminino em diferentes regiões do estado. A proposta é levar orientação, capacitação e acompanhamento diretamente aos municípios.

Independência

O objetivo do programa é ampliar o alcance das políticas públicas voltadas à independência econômica das mulheres no estado do Rio. A iniciativa busca facilitar o acesso à informação, qualificação e estratégias de negócio para empreendedoras que enfrentam dificuldades para acessar esse tipo de suporte.

Novos acessórios

Oficinas abertas do Sesc RJ mostram como escamas de peixe e redes de pesca se transformam em acessórios e geração de renda no Norte Fluminense. A programação inclui instalação artística imersiva, ações de enfrentamento à violência contra a mulher e outras ativações culturais ao longo do evento.

De resíduo à moda

No retorno da RJFW, o Sesc RJ apresenta uma moda autoral que transforma resíduos em criação. Resíduos da atividade pesqueira ganham novos usos nas mãos de artesãs, em um trabalho que articula identidade cultural e inclusão. Durante o evento, o público poderá participar de oficinas interativas e acompanhar a criação dos acessórios.

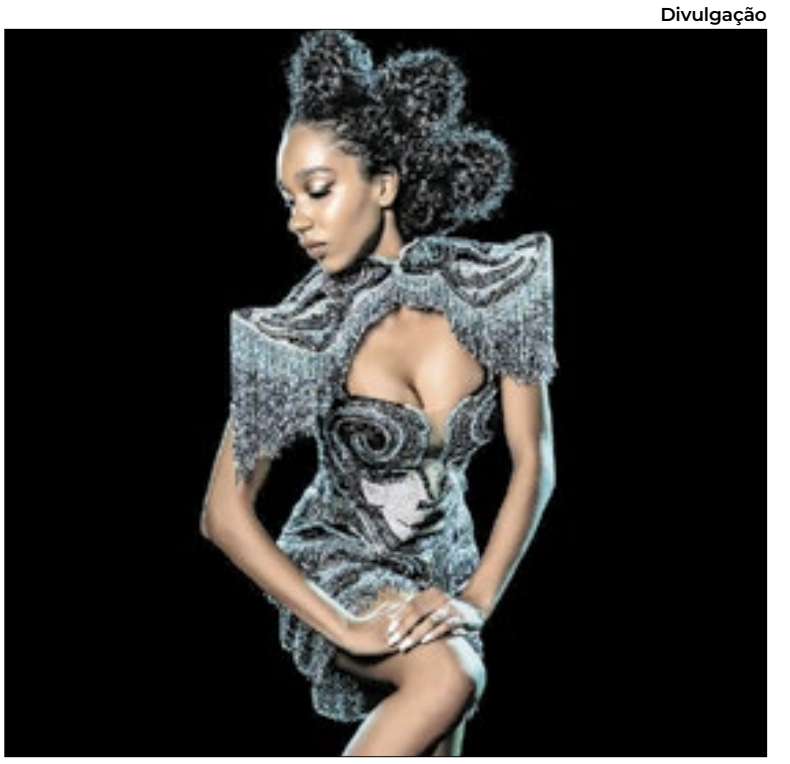
SailGP no Rio

Neste fim de semana, o SailGP fez história ao desembarcar pela primeira vez no Brasil e na América do Sul. Em um dos cenários mais icônicos do mundo, com o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor como plano de fundo, a etapa reuniu as melhores equipes da vela mundial em dois dias de disputas intensas e de alto nível técnico.

Fim da etapa

Após sete regatas classificatórias e uma final decisiva, a Austrália (BONDS Flying Roos) confirmou sua consistência ao longo do fim de semana e conquistou o título da etapa, tornando-se a primeira vencedora em solo sul-americano. A etapa do Rio foi um marco para o time brasileiro, que competiu pela primeira vez em casa.

Divulgação



Design do estilista Henrique Filho

A Alta Costura do Carnaval ocupa o Rio Fashion Week

com criações de Henrique Filho e curadoria de Gringo Cardia

Por Clara Santa Rosa

Mais do que espetáculo, o Carnaval do Rio é um dos maiores polos de criação de moda do país, ainda pouco reconhecido como tal. É a partir dessa perspectiva que o Rio Fashion Week apresenta a exposição "A Alta Costura do Carnaval", uma imersão no trabalho de Henrique Filho, responsável por alguns dos trajes mais emblemáticos das rainhas de bateria da cidade.

"Esta é a primeira grande exposição do meu trabalho. É uma trajetória que começou há 50 anos, criando trajes para amigos que iam curtir o Carnaval em São Paulo e no Rio. No Rio de Janeiro, meu primeiro desfile foi com a Portela, e minha primeira madrinha foi Luma de Oliveira. A partir daí, acumulei experiências criando para rainhas de bateria, mestre-sala e porta-bandeira, além de uma década dedicada à comissão de frente da Beija-Flor', revela o estilista Henrique Filho.

Com curadoria de Gringo Cardia, a mostra reúne 50 looks, entre figurinos e adereços de cabeça, usados por nomes como Sabrina Sato, Xuxa, Anitta, Giovanna Lancellotti e Adriane Galisteu, além de 17 criações apresentadas em fotografias de grande formato (5 x 6 metros), assinadas por Priscila Prade. A exposição ocupa uma área de 750 m² no Píer Mauá, entre os dias 15 e 18 de abril.

Os barracões surgem como as grandes escolas de belas artes do Brasil, onde se cruzam moda, escultura, pintura, música e performance. Uma produção coletiva e sofisticada que ganha as ruas por alguns dias, mas que poderia ocupar museus e passarelas ao redor do mundo.

"Minhas referências vêm do próprio Carnaval, da moda internacional, da natureza e do cinema. O processo de criação para madrinhas de bateria geralmente começa pelo material e se desenvolve em diálogo com o estilo de cada uma. A confecção é inteiramente artesanal, com atenção à leveza e ao impacto visual.", diz Henrique Filho.

Durante os dias de exposição, cerca de 15 bordadeiras do ateliê de Henrique Filho realizam as costuras ao vivo, evidenciando o nível de técnica, precisão e tempo envolvidos em cada peça a ser produzida.

A exposição "A Alta Costura do Carnaval" fica em cartaz de 15 a 18 de abril, no espaço HUB do Rio Fashion Week, no Píer Mauá, Av. Rodrigues Alves, 10, Rio de Janeiro, RJ. **Ingressos: www.eventim.com.br/artist/riofw**. O evento é uma realização da IMM, empresa brasileira de esportes e entretenimento responsável por projetos como Rio Open, Cirque du Soleil, Taste e SPFW, com apresentação da Prefeitura do Rio e do Senac RJ.